



Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Critérios de Elaboração de  
Horários e Organização do Ano  
Letivo

2023/2024

Entroncamento, julho de 2023

## ÍNDICE

<b>ÍNDICE</b> .....	<b>1</b>
<b>1. CALENDÁRIO ESCOLAR E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO</b> .....	<b>2</b>
1.1. CALENDÁRIO ESCOLAR.....	2
1.2. ORGANIZAÇÃO SEMESTRAL .....	3
1.3. HORÁRIO E FUNCIONAMENTO .....	4
1.3.1. <i>Pré-Escolar</i> .....	4
1.3.2. <i>1.º Ciclo do Ensino Básico</i> .....	4
1.3.3. <i>2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário</i> .....	4
<b>2. DISTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO DOCENTE</b> .....	<b>6</b>
2.1. PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO .....	6
2.2. 2º E 3º CICLOS E SECUNDÁRIO .....	7
<b>3. NORMAS PARA A ELABORAÇÃO DE HORÁRIOS</b> .....	<b>8</b>
3.1. DOCENTES .....	8
3.2. TURMAS.....	9

## 1. CALENDÁRIO ESCOLAR E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De acordo com o Decreto-Lei nº137/2012, de 2 de julho, Artigo 13º alínea I).

### 1.1. CALENDÁRIO ESCOLAR

Calendário Escolar de acordo com o Despacho nº 8356/2022 de 8 de julho.

ANO LETIVO	INTERRUPÇÕES LETIVAS	OBSERVAÇÕES
<b>Início do 1º Semestre:</b> 12 de setembro 2023 (Ensino Profissional)  13 de setembro 2023 (Ensino Regular)  <b>Fim do 1º Semestre:</b> 2 de fevereiro de 2024	<b>1ª Interrupção:</b> 20 a 23 de novembro de 2023	<b>Avaliações Intercalares 1º Semestre</b> 20 e 21 de novembro de 2023 Avaliação Formativa Feedback qualitativo.
	<b>2ª Interrupção:</b> De 22 de dezembro a 02 de janeiro de 2024	Interrupção do Natal
	<b>3ª Interrupção:</b> 5 a 14 de fevereiro de 2024	Interrupção do Carnaval <b>Avaliação Final 1º Semestre</b> 5,6,7 de fevereiro
<b>Início do 2º Semestre:</b> 15 fevereiro 2024  <b>Final do Ano Letivo</b> a)	<b>4ª Interrupção:</b> 28 de março a 5 de abril de 2024	Interrupção da Páscoa <b>Avaliações Intercalares 2º Semestre</b> 28 de março de 2024 Avaliação Formativa Feedback qualitativo.
		<b>Avaliação Final 2º Semestre</b>

a) Final do Ano letivo em datas diferenciadas por ano de escolaridade:

- 4 de junho de 2024 – 9º, 11º e 12º anos de escolaridade;
- 14 de junho de 2024 – 5º, 6º, 7º,8º, e 10º anos de escolaridade;
- 28 de junho de 2024 – Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo;

## 1.2. ORGANIZAÇÃO SEMESTRAL

Semestres	Momentos de aulas	Momentos de pausa								
<p><u>1º Semestre</u></p> <p>87 dias de aulas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 47 antes das reuniões intercalares</li> <li>• 40 depois das reuniões intercalares</li> </ul>	<p><b><u>1º momento:</u></b> 13 de set a 17 de nov – 44 dias de aulas</p> <hr/> <p><b><u>2º momento:</u></b> 27 de nov a 21 de dez – 17 dias de aulas</p> <hr/> <p><b><u>3º momento:</u></b> 3 de jan a 2 de fev – 23 dias de aulas</p>	<p><b><u>1º momento:</u></b> 20 de nov a 23 de nov – 4 dias, sendo 2 deles para avaliações intercalares</p> <hr/> <p><b><u>2º momento:</u></b> 22 de dez a 2 de jan (interrupção para o Natal) – 6 dias</p> <hr/> <p><b><u>3º momento:</u></b> 5 de fev a 16 de fev – 10 dias, sendo 4 para as reuniões de avaliação</p>								
<p><u>2º Semestre</u></p> <p>85 dias de aulas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 28 dias antes das reuniões intercalares</li> <li>• * depois das intercalares</li> </ul>	<p><b><u>1º momento:</u></b> 15 de fev a 27 de mar – 28 dias de aulas</p> <hr/> <p><b><u>2º momento:</u></b> 8 de abril até ao fim</p>	<p><b><u>1º momento:</u></b> 28 de mar a 8 de abril (interrupção para a Páscoa) – 7 dias, sendo 1 deles para avaliações intercalares</p>								
<p>Depois das intercalares</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 39 dias – 9º, 11º e 12 anos</li> <li>• 46 dias – 5º, 6º, 7º, 8º e 10º anos</li> <li>• 57 dias – pré-escolar e 1º ciclo</li> </ul>	<p><b><u>Total de dias de aulas</u></b></p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th><u>Anos de escolaridade</u></th> <th><u>Nº total de dias de aulas</u></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>9º, 11º e 12 anos</td> <td>154 dias</td> </tr> <tr> <td>5º, 6º, 7º, 8º e 10º anos</td> <td>161 dias</td> </tr> <tr> <td>Pré-escolar e 1º ciclo</td> <td>171 dias</td> </tr> </tbody> </table>	<u>Anos de escolaridade</u>	<u>Nº total de dias de aulas</u>	9º, 11º e 12 anos	154 dias	5º, 6º, 7º, 8º e 10º anos	161 dias	Pré-escolar e 1º ciclo	171 dias
<u>Anos de escolaridade</u>	<u>Nº total de dias de aulas</u>									
9º, 11º e 12 anos	154 dias									
5º, 6º, 7º, 8º e 10º anos	161 dias									
Pré-escolar e 1º ciclo	171 dias									

## 1.3. HORÁRIO E FUNCIONAMENTO

### 1.3.1. Pré-Escolar

- a) O horário letivo é distribuído do seguinte modo:
- período da manhã - das 9h às 12h
  - período da tarde - das 13h30 às 15h30
  - separados por 1h30min - período do almoço.
- b) Todos os Jardins de Infância oferecem Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) da responsabilidade da autarquia, que compreendem o serviço de almoço, prolongamento de horário da manhã (das 7h45 às 8h45) e prolongamento do horário da tarde (das 15h30 às 18h30). Caso haja pelo menos 10 crianças inscritas, o prolongamento de horário pode ser feito até às 19h00. As atividades lúdicas/animação que as crianças desenvolvem, no período de tempo que se segue ao horário da componente lectiva da tarde, vão até às 17h30.

### 1.3.2. 1.º Ciclo do Ensino Básico

- a) O horário letivo, em regra é distribuído do seguinte modo:
- período da manhã - das 9h às 12h30;
  - período da tarde - das 14h00 às 15h30;
  - período de recreio/um intervalo de 30m no período da manhã - das 11h00 às 11h30;
  - período do almoço - 1h30min;
  - intervalo no período da tarde – das 15h30 às 16h30.
- b) A flexibilização do horário, por motivo de garantir a oferta das AEC a todos os alunos, será aplicada, se necessário,

### 1.3.3. 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

- a) O horário deverá ter uma distribuição letiva equilibrada, de modo a evitar dias muito sobrecarregados.
- b) As aulas devem ser organizadas por unidades de 45 minutos.

- c) No horário de cada turma não poderão ocorrer períodos desocupados, exceto aqueles destinados ao almoço e, eventualmente, a apoios, tutorias ou à não frequência de uma disciplina pela totalidade dos alunos.
- d) Na eventualidade de existirem tempos destinados a disciplinas ou apoios não frequentados pela totalidade dos alunos, os referidos tempos devem ocupar o início ou fim do período da manhã ou da tarde.
- e) Nos dias em que a carga horária é excecionalmente maior, devem ser incluídas aulas da área das expressões e/ou disciplinas de frequência facultativa.
- f) Deve atender-se às recomendações da EMAEI;
- g) Deverá, sempre que possível, nas disciplinas sujeitas a exame nacional evitar-se a marcação de aulas no período da tarde;
- h) A carga horária deve ser distribuída de modo a não ultrapassar, por dia, 8 tempos letivos;
- i) A divisão de uma turma em turnos implica que seja sempre acautelada a não existência de tempos desocupados nos horários dos alunos. Se, excecionalmente, os dois turnos forem marcados em dias diferentes, não deve ocorrer nenhuma aula comum a toda a turma entre esses dois turnos;
- j) A não frequência de uma disciplina pela totalidade dos alunos de uma turma implica que seja evitado que os alunos, que não estejam matriculados na referida disciplina, fiquem com esse tempo letivo desocupado;
- k) Os horários das turmas do 12º ano têm, preferencialmente, um dia sem componente letiva, com o propósito de serem marcados apoios, atividades culturais e desportivas;
- l) Na Escola Secundária com 3º Ciclo do Entroncamento, as aulas iniciam-se às 8h e terminam às 18h e 20m.

MANHÃ	
Blocos	Tempos
1	08:00 às 08:45
2	08:45 às 09:30
3	09:45 às 10:30
4	10:35 às 11:20
5	11:20 às 12:15
6	12:20 às 13:05

TARDE	
Blocos	Tempos
7	13:25 às 14:10
8	14:15 às 15:00
9	15:10 às 15:55
10	16:00 às 16:45
11	16:50 às 17:35
12	17:35 às 18:20

m) Na EB23 Dr. Ruy d'Andrade as aulas têm início às 8h e 15m e terminam às 17h e 35m.

MANHÃ	
Blocos	Tempos
1	08:15 às 09:00
2	09:00 às 09:45
3	10:05 às 10:50
4	10:50 às 11:35
5	11:45 às 12:30
6	12:30 às 13:15

TARDE	
Blocos	Tempos
7	13:15 às 14:15
8	14:15 às 15:00
9	15:15 às 16:00
10	16:00 às 16:45
11	16:50 às 17:35

## 2. DISTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO DOCENTE

Os critérios em que assenta a distribuição de serviço são da responsabilidade da Diretora e visam a gestão eficiente e eficaz dos recursos disponíveis, tanto na adaptação aos fins educativos a que se destinam como na otimização do potencial de formação de cada um dos docentes, ouvidos os grupos de recrutamento, tendo em conta a defesa da qualidade do ensino e os legítimos interesses dos alunos.

A graduação do professor não pode, por si só, ser critério preferencial para a distribuição de níveis, devendo ser respeitada, sempre que possível, a continuidade pedagógica. O Diretor de Turma deve, igualmente, e sempre que possível, manter o cargo ao longo do ciclo de escolaridade.

Na organização e distribuição do serviço docente, no final do ano letivo, deverá ser formado um grupo de trabalho constituído pela Coordenadora de Departamento da Educação Especial e Subcoordenadoras (ou outros elementos que se considerem pertinentes) que procede à distribuição de serviço dos professores de Educação Especial, sobre a orientação da Diretora.

O tempo remanescente que resulte da distribuição de serviço letivo, decorrente do tempo letivo, nos 2º e 3º ciclos do ensino básico e no ensino secundário é preenchido com atividades letivas. Estas atividades devem privilegiar o acompanhamento ao desenvolvimento do trabalho de projeto que dê resposta ao DAC e a atividades de promoção do sucesso educativo.

### 2.1. PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO

Se houver redução de grupos/turmas num Estabelecimento do Agrupamento, dá-se preferência ao docente com maior graduação desse Estabelecimento.

No decorrer de um ciclo concursal, ao docente que perde grupo/turma atribui-se o grupo/turma criado, preferencialmente, no mesmo Estabelecimento de Educação e Ensino.

Ao docente de Quadro de Agrupamento (QA) a quem foi atribuído grupo/ turma e ao qual foi distribuído outro serviço que obrigou à dispensa do mesmo, tem preferência por assumir o seu grupo/turma no regresso.

Compete à Diretora distribuir os docentes pelos estabelecimentos de ensino, no Pré-escolar e 1º Ciclo, tendo em conta a valorização das competências dos docentes, a especificidade dos estabelecimentos de ensino e das turmas.

Compete à Diretora homologar as eventuais propostas de permuta de docentes entre grupos/turmas.

## **2.2. 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO**

A proposta de distribuição de níveis é da responsabilidade do grupo de recrutamento e não apenas do professor. Deste modo, o grupo de recrutamento deve registar a sua proposta em impresso próprio para o efeito, em reunião de conselho de grupo, a ser entregue à Diretora dentro dos prazos definidos.

A Diretora pode não atender ao critério da continuidade pedagógica quando o número de tempos da disciplina a lecionar não permita o acerto do horário, ou quando existirem razões que a isso aconselhem.

Na atribuição de disciplinas/níveis/turmas a Diretora deve ter em consideração a formação inicial, a experiência e o mérito profissional dos professores e a especificidade das turmas.

Não deverão ser atribuídos a cada professor mais de três níveis. Não deverão ser atribuídas, sempre que possível, a um mesmo professor todas as turmas de uma mesma disciplina/ano.

As disciplinas dos cursos profissionais deverão ser distribuídas equitativamente, sempre que possível, dentro de um mesmo grupo de recrutamento.

Em cada grupo de recrutamento deve ser assegurada a rotatividade na leção dos cursos profissionais.

Em relação à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, esta deve ser atribuída preferencialmente, no 2º ciclo, aos Diretores de Turma e preferencialmente, no 3º ciclo, aos professores de História no 7º ano, aos professores de Geografia no 8º ano e aos professores de Francês no 9º ano.

O Apoio Tutorial Específico deve ser acautelado no seguimento do estabelecido no artigo 12º do Despacho Normativo nº4-A/2016, de 16 de junho, pois tem como público-alvo os alunos do 2º e 3º



ciclos do ensino básico que, ao longo do seu percurso escolar, acumulem duas ou mais retenções. E também deve estar de acordo com o previsto no Regulamento do ATE do AECE, nomeadamente no que diz respeito ao artigo 2º 'Perfil do Professor Tutor'.

### 3. NORMAS PARA A ELABORAÇÃO DE HORÁRIOS

A elaboração de horários obedecerá, primordialmente, a critérios de ordem pedagógica.

Para a elaboração de horários conjugar-se-ão os interesses dos discentes e da escola, no respeito inequívoco pelos normativos legais vigentes e pelo Regulamento Interno.

#### 3.1. DOCENTES

A organização semanal do horário dos docentes deve ter em conta o seguinte:

- a) Deve registar-se, no horário de trabalho do docente, a totalidade de tempos correspondentes à duração da respetiva prestação semanal de trabalho, com exceção da componente não letiva destinada a trabalho individual e da participação em reuniões de natureza pedagógica, convocadas nos termos legais, que decorram de necessidades ocasionais e que não possam ser realizadas nos termos da alínea c) do nº 3 do artigo 82ª do ECD;
- b) A componente não letiva de serviço docente abrange a realização de trabalho individual e a prestação de trabalho na escola;
- c) A componente letiva, a constar no horário semanal de cada docente é de 25h semanais para a educação pré-escolar e 1º Ciclo. A componente letiva, dos docentes (sem redução da componente letiva ao abrigo do art.º 79º do ECD) dos restantes níveis de ensino, incluindo os grupos de recrutamento da educação especial, a constar no horário semanal, deve ser de 22 horas semanais (1100 minutos), o que perfaz 24 tempos de 45 minutos;
- d) A componente letiva de cada docente de carreira tem de estar completa, não podendo, em caso algum, conter qualquer tempo de insuficiência;
- e) No horário dos professores não devem ser marcados mais de oito tempos letivos por dia e não devem ter mais de dois turnos por dia, à exceção de reuniões pedagógicas devidamente convocadas;
- f) Em cada grupo de recrutamento deve haver, preferencialmente, um bloco de 90 minutos semanal sem componente letiva marcada, para a realização das reuniões e/ou trabalho cooperativo, dos respetivos grupos;
- g) Sempre que um docente tenha um dia da semana sem componente letiva, este nunca poderá ser precedido de tarde livre, nem seguido de manhã livre, de modo a permitir uma melhor organização do trabalho individual e a facilitar as permutas de aulas;

- h) Um docente sem componente letiva tem uma carga de 35 horas semanais na escola;
- i) A Diretora atribui as atividades a incluir na componente não letiva de estabelecimento de cada docente, de entre as previstas no n.º 3 do artigo 82.º do ECD ou outras aprovadas pelo conselho pedagógico ou consagradas na legislação em vigor;
- j) Na componente não letiva de estabelecimento, de cada docente de todos os níveis de ensino será estabelecido, pela Diretora, o tempo mínimo, até ao limite de 150 minutos semanais, de modo que, nos termos do n.º 4 do artº 82º do ECD fiquem assegurados:
- as necessidades de acompanhamento pedagógico e disciplinar dos alunos,
  - a realização das atividades educativas que se mostrem necessárias à plena ocupação dos alunos durante o período de permanência na escola,
  - as atividades atribuídas à Equipa TIC (manutenção e gestão dos recursos tecnológicos), bem como de programação e desenvolvimento de atividades educativas que os envolvam,
  - as atividades inerentes ao funcionamento das bibliotecas escolares,
  - a supervisão pedagógica e o acompanhamento das AAAF,
  - atendimento aos encarregados de educação;
- k) A redução da componente letiva do horário de trabalho a que o docente tenha direito, nos termos do artigo 79.º do ECD, determina o acréscimo correspondente da componente não letiva a nível de estabelecimento de ensino, mantendo -se a obrigatoriedade de prestação pelo docente de trinta e cinco horas de serviço semanal. Os docentes da educação Pré-escolar e do 1º Ciclo do ensino básico que atinjam 25 e 33 anos de serviço letivo efetivo em regime de monodocência podem ainda requerer a concessão de dispensa total da componente letiva, pelo período de um ano escolar. Essa dispensa pode ser usufruída num dos cinco anos imediatos àquele em que se verificar o requisito exigido, ponderada a conveniência do serviço.

## 3.2. TURMAS

A organização dos horários semanais de cada turma, deve ter-se em consideração as seguintes normas:

- a) Deve procurar-se uma distribuição equilibrada das cargas horárias, tendo em consideração o carácter específico de cada disciplina, evitando-se, tanto quanto possível, a marcação de tempos em dias consecutivos;
- b) Deve atender-se às recomendações da EMAEI;

- c) Deverá, sempre que possível, nas disciplinas sujeitas a exame nacional evitar-se a marcação de aulas no período da tarde;
- d) Não deverão ocorrer tempos desocupados (furos) em cada um dos turnos, manhã ou tarde, nem tempos letivos de 45 minutos isolados, excetuando situações de reduzido número de alunos na disciplina;
- e) A carga horária deve ser distribuída de modo a não ultrapassar, por dia, 8 tempos letivos;
- f) A divisão de uma turma em turnos implica que seja sempre acautelada a não existência de tempos desocupados nos horários dos alunos. Se, excecionalmente, os dois turnos forem marcados em dias diferentes, não deve ocorrer nenhuma aula comum a toda a turma entre esses dois turnos;
- g) A não frequência de uma disciplina pela totalidade dos alunos de uma turma, implica que seja evitado que os alunos, que não estejam matriculados na referida disciplina, fiquem com esse tempo letivo desocupado;
- h) Os horários das turmas do 2º, 3º Ciclos e Secundário têm, preferencialmente, as tardes de 4ª feira sem aulas, privilegiando a participação em atividades extracurriculares (Culturais, desportivas, sociais, etc.);
- i) As aulas de Educação Física só podem iniciar-se sessenta minutos depois de findo o período que a escola definiu para o almoço;
- j) O funcionamento das disciplinas no 3º Ciclo de TIC/ET/EM/Cidadania e Desenvolvimento/Geografia/Francês é em regime semestral, sempre que possível;
- k) As disciplinas de Línguas não devem estar seguidas;
- l) As aulas de carácter prático não devem concentrar-se num mesmo dia;
- m) A alteração pontual dos horários dos alunos para efeitos de substituição das aulas por ausências de docentes exige a concordância expressa dos encarregados de educação, sendo depois solicitada à Diretora; terá de manter-se sempre a carga horária semanal das disciplinas;
- n) Manter os horários de funcionamento da Educação Pré-escolar e do 1º CEB;
- o) Nenhum aluno pode ser privado da componente letiva, sem autorização expressa do respetivo Encarregado de Educação e da Diretora;
- p) Os Apoios e a Mediação da Direção de Turma não contam para a contabilização dos 8 tempos diários para a turma.